

MARGENS DE LUCRO DO LEITE DEPENDEM DE PRODUTIVIDADE E CONTROLE DOS CUSTOS

O sucesso financeiro da atividade leiteira é influenciado pelo custo de produção, pela eficiência produtiva e pelo preço do leite. Dado que o preço do leite é definido pelas relações de mercado, cabe ao produtor controlar os custos de produção e buscar aumentos de produtividade, sempre visando os melhores resultados para a atividade.

Para destacar a importância desses pilares, foi realizado um comparativo entre duas propriedades típicas analisadas pelo projeto Campo Futuro, que receberam valores similares pelo litro de leite produzido mas que registraram margens de lucro discrepantes, justamente em função do custo de produção e da produtividade.

Entre 2017 e 2018, as propriedades típicas de Passos-MG e Cascavel-PR receberam, respectivamente, R\$ 1,18 e R\$ 1,20 pelo litro de leite. Porém, quando se analisa a Margem Bruta (MB), obtida por meio da subtração entre a receita bruta e o Custo Operacional Efetivo (COE)¹, os resultados das duas regiões são bem diferentes. Enquanto a propriedade mineira obteve MB de R\$ 468,91/hectare, a paranaense obteve R\$ 5.751,56/há (Gráfico 1).

Quando se analisa a Margem Líquida (ML), resultado da subtração entre receita bruta e Custo Operacional Total (COT)², a propriedade mineira não produz receita suficiente para cobrir o COT, gerando ML negativa em R\$ 569,96/ha. A propriedade paranaense, ao contrário, gerou ML positiva em R\$ 3.277,10/ha.

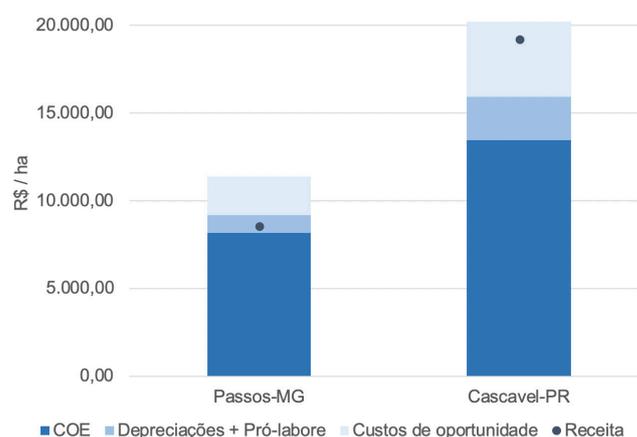


Gráfico 1. Comparativo entre os resultados econômico-financeiros das propriedades típicas de Passos-MG e Cascavel-PR.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA.

Elaboração: Cepea/Esalq-USP/CNA.

¹COE: corresponde aos desembolsos da atividade;

²COT: considera o COE acrescido de depreciações e pró-labore.

O grande diferencial para esse resultado é a eficiência na produção em Cascavel. Mesmo tendo menor área agricultável, a propriedade paranaense produz mais leite que a mineira. Dessa forma, a produtividade em Cascavel é 135% superior à observada em Passos (de 14.984 L/ha em Cascavel e de 6.379 L/ha em Passos). Outro indicador que mostra a eficiência da produção em Cascavel é a utilização da mão de obra – na propriedade típica paranaense, a eficiência é 30% superior à da mineira.

Outro exemplo dos benefícios da maior eficiência vem da produção de silagem de milho. Em Cascavel, o custo por hectare da ensilagem é superior ao observado em Passos, mas, como a produtividade é mais elevada na propriedade paranaense, a tonelada da silagem é 12% mais barata. Dessa maneira, caso a produtividade de Cascavel

fosse atingida em Passos, uma área menor seria necessária para produzir a mesma quantidade de alimento, liberando espaço para arrendamento. Isso levaria a aumento e diversificação da receita da propriedade.

Ajustes efetivos para aumento de eficiência produtiva só são possíveis quando se tem controle dos custos de produção e de dados zootécnicos. Com essas informações em mãos, o produtor de leite e o técnico que acompanha a propriedade conseguem identificar quais são os gargalos da produção, tendo, com isso, subsídios para a tomada de decisão e para o planejamento da atividade. Num cenário de custos de produção equilibrados e de alta produtividade, o produtor diminui a dependência de valores elevados recebidos pelo litro de leite para atingir resultados atrativos de margem na atividade leiteira.

Tabela 1. Comparativo entre os indicadores produtivos das propriedades típicas de Passos-MG e Cascavel-PR.

Indicador	Passos-MG	Cascavel-PR
Área agricultável (hectares)	51,5	38
Produção diária (litros)	900	1.560
Produção diária por vaca em lactação (litros)	14	26
Produtividade da mão-de-obra (litros/homem/dia)	300	390
Produtividade por área (litros/hectare)	6.379	14.984

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA.

Elaboração: Cepea/Esalq-USP/CNA.